

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Terça-feira, 21 de Agosto de 1883

N. 84

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Provincia

Acto de 14 de Agosto de 1883 dando execução á Lei n. 1029 de 19 de Maio do corrente anno

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Palacio da Presidencia, 14 de Agosto de 1883

O Presidente da Provincia para execução da lei n. 1029 de 19 de Maio do corrente anno, resolve expedir o seguinte

REGULAMENTO

CAPITULO 1.º

DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO LITTERARIO E NORMAL

Artigo 1.º—O actual «Atheneu Provincial» receberá o nome de «Instituto Litterario e Normal» e terá por fim distribuir o ensino primario, secundario e normal, comprehendendo as seguintes materias:

- 1.º Portuguez
- 2.º Latim
- 3.º Grego
- 4.º Francez
- 5.º Ingles
- 6.º Alemão
- 7.º Italiano
- 8.º Philosophia
- 9.º Sequencia e poetica
- 10.º Geographia e historia
- 11.º Mathematicas

Artigo 2.º—As cadeiras actualmente existentes no «Atheneu» são conservadas, e são restauradas as que tem sido supprimidas e creadas as das materias novas mencionadas no artigo antecedente.

Artigo 3.º—São plenamente garantidos os direitos adquiridos dos actuaes professores do «Atheneu», que passam a sê-lo do «Instituto Litterario e Normal», nas suas respectivas cadeiras.

Artigo 4.º—O «Instituto», além do externato ora existente, terá um internato, sendo ambos dirigidos por um Reitor de livre nomeação do Presidente da Provincia.

§ 1.º—O Presidente poderá contractar com pessoa habilitada o estabelecimento do internato no edificio do «Instituto», sob as condições mais vantajosas á instrução publica.

§ 2.º—Em regulamentos especiaes serão determinadas as condições organicas do internato.

Artigo 5.º—As primeiras nomeações para as cadeiras restauradas ou novamente creadas serão livremente feitas pelo Presidente da Provincia, independentemente de concurso; as que se seguirem, sê-lo-hão mediante concurso.

§ Unico.—As primeiras nomeações livres recahirão sobre pessoas de reconocida idoneidade, gozando de notoriedade, dentro ou fóra da provincia nas sciencias, ou nas letras ou no magisterio.

Artigo 6.º—Para a cadeira do ensino primario, restaurada pelo presente regulamento, o Presidente da Provincia poderá transferir qualquer dos actuaes professores publicos de 3.ª intrancia, que julgar reunir os necessarios requisitos, ou nomear qualquer pessoa habilitada.

CAPITULO 2.º

DO ENSINO SECUNDARIO

Artigo 7.º—O ensino secundario no externato continúa a ser regido pelo Regulamento de 9 d'Agosto de 1876, salva as disposições que forem expressamente revogadas ou se tornarem insubsistentes por força do presente Regulamento.

Artigo 8.º—O estado será obrigatorio somente quando o «Instituto», gozar da faculdade legal de conferir o bacharelato em sciencias e letras.

Artigo 9.º—As aulas serão de hora e meia cada uma, destinando-se um quarto para perguntas, e nas de linguas vivas, o tempo preciso para a conversação, em que se terá particular esmero.

§ Unico.—O ensino da geographia será dado por meio de traçados graphicos, desenhando os alumnos as diversas regiões do globo, desde as grandes até ás pequenas divisões, com os seus multiplices elementos.

Artigo 10.—Haverá no «Instituto» uma commissão de aperfeiçoamento, composta de 6 membros, todos professores, sendo nomeada metade pelo Presidente da Provincia e a outra metade por eleição dos mesmos professores.

§ 1.º—A eleição d'essa commissão será renovada annualmente, antes de começarem os trabalhos lectivos, em dia designado pelo Presidente que nomeará logo os membros.

(Continúa)

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis
ASSIGNATURAS

CAPITAL	
Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

A VISOS

Prevenimos aos nossos assignantes que queiram ter a bondade de virem ou mandarem satisfazer as suas assignaturas até o fim do corrente mez, para que não haja interrupção na emissão da folha.

Inscrevam-se publicações de annuncios pelos seus respectivos preços.

Deitam-se assignaturas para annuncios especiaes até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AGUA INDIANA O TONICO DA PELLE

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc. Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.ª

SANTA CATHARINA

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Em beneficio do fundo de emancipação.

1.º premio	300.000\$000
2.º premio	150.000\$000

Vende-se na Loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas á rua de João Pinto n. 8.—sendo—bilhetes, meios e decimos.

Recebe-se encomendas bilhetes para fora da capital.

ELIXIR MÁGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc. Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrhéas, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc.

A VENDA

Em todas as Pharmacias
AGENTE GERAL:
H. W. FISON & C.ª

BANCO DO COMMERCIO

Agente nesta provincia
GALDINO JOSE DE BESSA

10 Rua de João Pinto 10

Sacca sobre as seguintes praças da Europa:

Lisboa	Wilna	Brno
Porto	Berna	Praga
Bologna	Marsela	Amsterdã
Firanza	Livorno	Rotterdam
Geneza	Genova	Hamburgo
Lucca	Pisa	Stuttgart

outras cidades e vilas sob a Banca Brasileira

Desconta letras do Eschavero, dos bancos e d'esta Praça.

Compra-se e vende apolices, ações e outros quaesquer titulos e etc.

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE

JOÃO ANTONIO CORREIA MAIA

O proprietario deste estabelecimento offerece aos senhores passageiros todas as commodidades, accio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina

Joinville, rua d'Agua

(Perto do desembarque)

FARINHA DE TRIGO

FRESCA E DE SUPERIOR QUALIDADE

Vindas do Rio de Janeiro no Brigue «Primeiro de Janeiro»

Marcas Gallego, Codorus, O'Dunce, Dollar e Brillhante sortidas em partes eguaes 20\$500 rs. por barrica.

Brilhante só em partidas 17\$000
Café e sabão Oleina.

23 Rua do Principe 23

ARMAZEM DA BARRICA

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Provincia de Santa Catharina.

Escriptorio da Empresa,—Séde do Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de

propriedade

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, e por preço modico, pagavel á vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos; e para pedir informações as seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, i é:

NO DESTERRO

os Srs. Virgilio José Villela, Emilio Becker e o vice-consul de Italia;

NA LAGUNA

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. LSSZAK.

Endereço para cartas:—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidas.



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanto, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

CARLOS HOMANN

Tem para vender canna cayanna, canna miuda e capim.

RUA DAS OLARIAS

A REGENERAÇÃO

Desterro, 21 de Agosto de 1883

Administração da Provincia

Entre os actos com que o Sr. Dr. Theodoro Souto encetou a sua administração figuram os inqueritos abertos por S. Ex. acerca das mais momentosas necessidades provincianas.

Como bem disse o *Jornal do Commercio*, da corte, em artigo de sua redacção, elogiando o systema administrativo do presidente de Santa Catharina,—«é esse o verdadeiro meio de interessar todos os administrados na administração e de realisar em uma certa esphera o *self-gouvernement*.»

Não foram illudidos os fins a que se propoz o illustre e activo administrador ao abrir esses questionarios, que tem atravessado a provincia e de todos os seus recantos trazido copioso cabedal de informações preciosas e de grande alcance administrativo.

Até hoje não correspondido ao apello de S. Ex. e respondido aos ques-

tionarios os seguintes funcionarios e cavalheiros:

O Dr. Fonseca Galvão, juiz de direito da Laguna, Padre José F. Pedro Maia, vigario de S. Miguel, Dr. João H. Silva Coutinho, a camara municipal de S. Miguel, Dr. José Virgolino Corrêa de Queiroz, juiz municipal de S. Miguel, Antonio Luiz de Souza Bella Cruz, promotor publico de S. Miguel, o Padre José Maria Jacobs, vigario de Blumenau, Dr. Feliciano A. da Rocha, a camara municipal de Blumenau, a camara municipal de Lages, a camara municipal de Araranguá, o delegado de policia de S. Miguel, Srs. Dr. Duarte Paranhos Schutel e João Pereira Malheiros, Padre Archânjo Ganariny, a camara municipal de Campos Novos e o Sr. José Ramos da Silva Junior, que respondeu em uma serie de artigos pelo *Jornal do Commercio*.

Essas respostas de esclarecimentos sobre todo o complexo de assumptos administrativos moraes e sociaes, relativos á provincia.

E' como dissemos, um material copioso e rico que pôde ser vantajosamente aproveitado por uma administração que, como a actual, se inspire no desejo sincero de satisfazer os reais interesses da provincia e nas considerações elevadas de ordem publica.

Constitue isso por si só um memoravel serviço prestado pelo Sr. Dr. Theodoro Souto, que por tantos titulos tem jus ao reconhecimento dos catharinenses. E' de esperar que as diversas corporações e cavalheiros a quem foram dirigidos questionarios se apressam em dar-lhes solução, cooperando assim em um trabalho valioso e util.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Por decreto datado de 11 do corrente foi concedida ao Sr. Dr. Theodoro Carlos de Faria Souto a exoneração que pedira de presidente desta provincia, e nomeado para o mesmo cargo o Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa.

O Sr. Dr. Theodoro Souto deixa de sua passagem pela administração desta provincia traços luminosos e impereciveis, que o recommendarão sempre á gratidão dos catharinenses.

Em tão pouco tempo ainda ninguém fez mais, nem deu maior impulso aos elementos de progresso de um povo do que fez entre nós o Sr. Dr. Theodoro Souto.

Em artigo especial estudaremos a administração de S. Ex.

Do novo administrador são as mais lisongeiras possiveis as informações que temos recebido, e estamos certos que S. Ex. será um digno successor do eminente cidadão, que deixa entre nós o seu nome ligado a mais de uma obra meritoria e grandiosa.

Por falta de espaço deixámos de publicar hntem, o artigo sob á epigraphé *Administração da provincia*, o que damos hoje na secção competente.

Soubemos ter fallecido na corte, o nosso patricio Francisco Martins Jacques, empregado na

Estrada de ferro—Leopoldina.

O finado era dotado de excellentes qualidades e gosava da estima de seus patricios.

A' extrêmossa máe do finado e mais parentes envião as nossas expressões de dor e sentimento.

RENDIMENTO D'ALFANDEGA

De 1 a 11	9:899\$830
Na semana ultima	2:628\$573
Do dia 20	3:066\$018
	15:594\$421

Acha-se em nosso poder para ser publicada uma extensa poesia intitulada —«Agonias»— do nosso amigo Horacio Nunes e oferecida ao gerente desta folha o Sr. Alexandre Margarida.

DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 14 DE JUNHO DE 1883.

(Continuação)

O Sr. Silva Mafra:—Sr. presidente, eu disse a v. ex. que o meu estado de saude poz-me pessimas as ouças, pelo que, por não ter ouvido, tenho talvez deixado de responder a alguns dos apartes do nobre deputado.

Em razão desse incommodo physico, por occasião de se apresentarem emendas ao projecto em discussão, V. ex., que neste momento preside a sessão, e que então estava a meu lado, chamou a minha attenção para o convite malicioso ou pergunta do nobre deputado, si eu não tinha emendas a respeito da elevação de comarcas da minha provincia.

Não se discutia então cousa alguma; nenhum orador estava na tribuna; houve sim, e apenas, troca de palavras entre mim e s. ex., fóra de discussão; mas recordo-me de ter dito a s. ex.: «Não, na provincia está tudo muito direito.»

O nobre deputado suppoz-me muito ingenuo, não achou talvez malicia nas minhas palavras, entenderam que eu realmente não tinha idéa alguma a respeito da elevação das comarcas a outras cathogorias e tanto chegou a vencer-se disto, que pretende ter em apresentado posteriormente as emendas, incitado por v. ex.

O nobre deputado, porém, o que devia ter visto naquellas minhas palavras era o modo delicado de dizer a s. ex. que, para o cumprimento do meu mandato e para a maneira por que o hei de desempenhar, não tenho necessidade de ninguém e principalmente do nobre deputado, que conhece menos os interesses da provincia de Santa Catharina do que eu, que sou catharinense.

Apresentei em tempo, sr. presidente, as emendas; e o nobre deputado, apresentando a emenda a respeito da comarca de Lages, não o fez, senhores, com se-

riedade. Eu uzo da expressão de que uzou o nobre deputado para qualificar todas as emendas apresentadas pelos seus collegas.

O SR. TAUNAY:—Apoiado.

O SR. MAFRA:—O nobre deputado, guiado pelo seu intuito de tornar-me antipathico ou odioso á minha provincia, raciocinou da seguinte maneira

O SR. TAUNAY dá um aparte.

O SR. MAFRA:—«A comarca de Lages é do 2º districto; ou passa a emenda, e neste caso a gloria pertence-me; ou não passa, e ficará a odiosidade ao deputado pelo 2º districto, porque por sua causa foi que não passou.» Tanto foi este o pensamento do nobre deputado que, quando a emenda cahio, s. ex. do seu logar, disse-me: «V. ex. deve aceitar toda a responsabilidade de não ter passado a emenda.»

(Continúa)

BANDO DE PAPAGAIOS

«Na cidade da Faxina, em S. Paulo, appareceu ha poucos dias uma quantidade tal de papagaios que, quando se levantam, chegam a escurecer o ar.

São dos chamados Churans e vieram dos lados de Matto Grosso. Na cidade tem-se morto a tiro centenas delles.

Os supersticiosos dizem que aquillo é prenuncio de fome ou guerra.»

COLLABORAÇÃO

Novo system de penitenciaría

XV

E' tempo de desenvolvermos as bases que lançámos do novo regimen penitenciario.

—Uma prisão espaçosa (dissémos nós,) bem arejada e illuminada, com um terreno contiguo, convenientemente murado, do necessario espaço para o movimento e trabalho dos condemnados.

Meditando na composição e execução de um edificio destinado para prisões, não podíamos deixar de ouvir a architectura.

Faltando-nos conhecimentos d'esta materia, bem como obras relativas a ella, fômos obsequiosamente coadjuvado pelo tam modesto quam distincto architecto o sr. Henrique J. Schutel, cujos apontamentos precisos tomamos a liberdade de exarar aqui, agradecendo cordialmente a esse digno cavalheiro o relevante serviço que nos presta, despresumido de si e despretencioso, afastando-se do commum dos criticos que antes censuram azedamente do que ensinam e corrigem; que tudo destroem, nada edificando; que nada produzem e desanimam aos que são capazes de alguma cousa produzir.

Chamamos a attenção do leitor benevolo para as seguintes considerações, já quanto á segurança e ás condições hygienicas dos compartimentos, já á divisão

dos presos em diferentes classes, segundo a natureza dos crimes. Folgamos de ver que somos auxiliados e animados pelos pensadores sensatos, só merecendo o insulto d'aquelles que á semelhança dos mochos e morcegos preferem a noite ao dia, o regresso ao progresso, o erro á verdade.

Da composição e execução das prisões.

A utilidade publica e particular, a felicidade, o bem-estar, a conservação dos individuos e da sociedade, tal é o fim á que se propõe a architectura.

Compondo e executando edificios deve-se procurar satisfazer grande parte das nossas necessidades e pôr ao nosso alcance os meios de acudir com facilidade a todas as outras.

Assim na composição e execução dos edificios (sobretudo publicos,) devemos ter em vista não só o fim á que são destinados como também os principios acima enunciados.

Na confecção de projectos de prisões e suas execuções, a humanidade, a justiça e sobretudo o interesse da moralidade, são os sentimentos que nos devem reger.

D'elles a necessidade de não accumular no mesmo recinto individuos culpados ou increpados de crimes graves, com os accusados de leves faltas ou talvez innocentes: longe de corrigir á estes ultimos, como visamos, seria expol-os ao perigo quasi inevitavel de os tornar tão corrompidos como os confessos de crimes graves e repetidos, com os quaes os puzessemos em contacto, tornando-os assim mais nocivos que d'antes.

Nos lugares onde as condições nos obriguem á construir uma só prisão para todos os delictos, é preciso que esta seja disposta de modo que as diferentes classes de presos não tenham entre si communicação alguma.

Os edificios deste genero devem ter e conservar todas as condições hygienicas.

A perda da liberdade, mesmo momentanea, é por si um supplicio bastante grande para que se lhes ajunte o das molestias e mortes, que quasi sempre os acompanha, tanto mais que os que sofrem o primeiro destes males, são muitas vezes innocentes.

Se a justiça devida aos presos, reclama essas attentões, o interesse da humanidade os impõe.

Das penitenciarias irrompe muitas vezes um flagelo para a sociedade chamado — Febre das prisões, — do qual só os exemplos citados por Jobon Hovard, nos fazem tremer.

No jury que funcionou em Oxford em 1577 aquelles que a elle assistiram, em numero de 300, prececeram victimas d'esse terrivel mal; outro tanto aconteceu em Launtonem 1730: vinte e cin-

co annos depois em Auxminster, pequena cidade de Devonhire um preso absolvido infectou sua familia e toda a cidade, em Londres em 1750, tres juizes, o lord maire e um grande numero de presos foram atacados da febre de prisões e morreram d'ella.

Na organização de planos das prisões e sua execução deve-se ajuntar á maior segurança e mais completa salubridade, o que se obtem afastando-as dos centros povoados, circundando-as de arvoredos e fontes d'agua corrente, promovendo d'estarte em torno d'ellas quantidade de ar puro, antes abundante que deficiente.

Os quartos e mais aposentos destinados aos presos, devem ser collocados em andar superior ao andar terreo, livrando-os assim da humidade, as enfermarias em pavilhões superiores ao resto do edificio, e livres em todas as suas faces lateraes, obstando qualquer incommodo as outras partes do edificio, e facilitando as condições de arejamento exigido pela hygiene.

Taes são muito resumidamente as considerações que mais urge attender na composição e execução dos presos.

VARIÉDADE

O Gulf-Stream

I

A historia do Gulf-Stream & a historia da civilização.

Faça-se o elogio da grandeza do espirito humano, das suas descobertas, da magnificencia do seu progresso gigantesco; pondere-se toda esta admiravel ordem de coisas modernas, que transforma a vida dos povos, fomenta as artes, a industria, desenvolve o commercio e enche de esplendores a sciencia e a philosophia; tenha-se, porém, em consideração que toda a influencia intellectual do homem, que toda a riqueza material das nações, que todas as maravilhas que enthesoura o progresso, seriam pallidas e quasi insignificantes, se não existisse um phenomeno phisico, admiravel, que exerce uma influencia proveitosa e directa nas condições especiaes dos climas, e que por esta razão dá vida, e constantemente estimula o trabalho do homem.

Qual é esse phenomeno ?

Antes de responder a esta pergunta e de conhecer tão importante prodigio da natureza, é indispensavel primeiro alguns dados essenciaes.

O globo que habitamos, de 10:000 de leguas de circunferencia e 3:000 de diametro, está coberto nas suas tres quartas partes pelas aguas.

Essa immensa massa de agua está dividida, principalmente, em tres grandes Oceanos: o Oceano

Atlantico, que separa a Europa e a Africa das Americas; o Oceano Pacifico, que cobre metade da terra por um lado, entre as duas Americas, e pelo outro, entre a Asia Oriental, a Australia e o Archipelago situado entre ambas; e o Oceano Indico, entre a Africa, a Asia e a Australia.

Estes Oceanos, dotados de um movimento eterno, como a natureza, são atravessados por verdadeiros rios, que, dirigindo-se do Equador para os polos e vice-versa, põem em communicação entre si os mares mais remotos, distribuem o calor solar pelas regiões frias, levam a agua fria ás regiões abrasadas, egualm a composição chimica dos Oceanos, e constituem a eterna circulação arterial do nosso planeta, como a seiva que circula e vivifica as plantas, como o sangue que regenera o nosso organismo.

A' vista disso, comprehender-se-ha facilmente que a constante circulação d'estas veias liquidas do meio dos mares, transportando grandes quantidades de calor e de frio a diversas latitudes, devem influir poderosamente na temperatura geral dos diversos paizes.

A causa productora d'esse phenomeno, como demonstrou Humboldt, consiste na propagação successiva das marés no seu movimento em volta do globo, na força e duração dos ventos reinantes, nas variações do peso especifico das aguas conforme as latitudes, na profundidade, na temperatura, na quantidade de saes dissolvidos nas mesmas e nas alterações de pressão atmospherica, que, regulares debaixo dos tropicos, augmentam successivamente de Este para Oeste. «As correntes dos mares, diz o auctor immortal do *Cosmos*, cruzam o Oceano como rios cujas margens fossem formadas pelas aguas em repouso, e a sua direcção varia conforme a resistencia que lhe oppõem as costas do continente.»

(Continúa)

ANNUNCIOS



D. Leopoldina M. Callado agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se prestaram a acompanhar durante a enfermidade e que trataram do enterramento da sua estimada aggregada Julieta da Purificação Callado; ontrosim convida aos seus parentes e mais pessoas de sua amizade á assistirem uma missa pelo seu eterno repouso que terá lugar quarta-feira 22 do corrente na igreja Matriz ás 7½ horas da manhã, pelo que desde já antecipa-se sumamente agradecida.

† O pharmaceutico da Armada Prudencio José dos Santos agradece cordialmente á todas as pessoas que se dignarão acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver de sua presada esposa D. Adriana Candida da Costa Santos, e de novo lhes roga o piedoso obsequio de assistir á missa que por sua alma se ha-de celebrar na igreja de S. Sebastião á Praia de Fora, Sabbado 25 do corrente, ás 8 horas de manhã; pelo que se confessa eternamente grato.

COLONIA GRÃO-PARA

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Escriptorio—Rio Branco do Norte, em 1º de Agosto de 1883.

Vendem-se lotes de terras n'esta Colonia nova, por titulo de **propriedade**, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel á vista ou a prazo.

Podem se comprar lotes com **casas provisórias e DERRUBADAS JA' FEITAS para primeira plantação**, podendo-se assim habital-os e cultival-os **IMEDIATAMENTE!**

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começario breva as remansas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel!

Bom clima, igual ao sul da Europa!

Ricas terras, que se prestam para as plantações mais lucrativas!

BOA AGOA!

Excellentes madeiras de lei!

Rios largos que nunca transbordam as terras!

Mercados: pertos!

BONS CAMINHOS!

E ESTRADA DE FERRO!!

Para informações as seguintes pessoas conhecedoras do lugar:

NO DESTERRO:

O Sr. Virgilio José Villela

O Sr. Emilio Becker

O Sr. Vice-consul de Italia.

NA LAGUNA:

O Sr. Alexandre Marschner Hyarup
O Sr. Marcelino Monteiro Cabral.

Endereço para cartas:—Posta restante.—Villa do Tubarão.

C. M. S. LESLIE,

Director da colonia.

Trastes

Uma familia que se retira para fóra da provincia, vende os seguintes trastes:—uma mobilia de jacarandá medalhão, uma meza elastica de jantar, um guarda-roupa para homem, um guarda-louça etagere, lavatorio com tampa e guarnição de marmore, camas e outros objectos. Para informações n'esta typographia ou na loja da Estrella.

O LEILÃO

de mobílias americanas será continuado hoje das 10 horas da manhã em diante.

Desterro, 21 de Agosto de 1883.

Carl Hoepcke & C^a

EXCELSIOR

Tonico para o cabello

COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida neste genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

PREPARADO PELO PROFESSOR,

O. R. WESTON, PHILADELPHIA U. S. A.

Vende-se em todas as drogarias e lojas de FERRAGENS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
 CURA de **ASMA** pela 1^a vez do **D^r CIEPY**
 Vende-se em todas as Pharmacias.



ENGENHARIA
 e
ARCHITECTURA CIVIL

Pessoa habilitada encarrega-se de medições e demarcações de terrenos, companhias e confecções de mappas e plantas, nivelamentos, organisação de planos para construcções de edificios e pontes, ornamentos, contractos, e toma por empilhada ou administra qualquer obra concurmente á sua profissão.
 Para mais informações n' esta typographia.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
 ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
 Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
 PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS
 APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos diferentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de Langor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com direcções demoradas, Melanias escorbúticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

- XAROPE LAROZE** de cascas de laranjas amargas. **TONICO, ANTI-NERVOZO**
 Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Cãibras de Estomago.
- XAROPE DEPURATIVO** de cascas de laranjas amargas com **IODURETO de POTASSIO**
 Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
- XAROPE SEDATIVO** de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO de POTASSIO**
 Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS SECURARIAS DO BRAZIL.

Estabelecimento especial para a produção de **OLEO de FIGADO de BACALHAU MEDICINAL**, fundado em 1848, na TERRA NOVA.

OLEO de BACALHAU de FIGADOS FRESCOS HOGG

Efficazidade certa contra a **Molestias de Peito, a Tisica, Prudões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.**
 Desde o 1^o de JANEIRO de 1883, EXISTA-SE no rotulo **ADVERTENCIA** : } o SELLO-AZUL do **ESTADO FRANCOZ**.

HOGG, Pharm., 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ, e principaes Pharmacias

CABO SUB-MARINO

GRANDE REDUCCÃO NA TARIFA

O director geral da companhia--Western & Brazilian telegraph, tem grande prazer em informar ao publico que a datar do 1^o de Setembro vindouro, a actual tarifa da companhia deste cabo ficará reduzida á das Linhas Terrestres do Governo Imperial.

ALEXANDRE WOOD, director geral,